

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS (CLINEQ), NO PERÍODO DE 2024 a 2025

GIOVANNA HELENA DA SILVA THIER¹; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA²; ISADORA PAZ OLIVEIRA DOS SANTOS³; FLÁVIA MOREIRA⁴; CLARISSA FERNANDES FONSECA⁵; BRUNA DA ROSA CURCIO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – ghsthier@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - cewnogueira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – isadorapazoliveirasantos@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – flaviomoreira1357@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – clarissaffonseca1@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - curciobruna@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A universidade tem se transformado em um espaço cada vez mais dinâmico, impulsionado pelo avanço da ciência e pela crescente valorização da produção científica. Os grupos de estudos, por sua vez, surgem como ambientes de aprendizagem ativa, nos quais alunos e docentes compartilham conhecimento e promovem investigações científicas (CAVALCANTE et al., 2019), consolidando o modelo universitário baseado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão (PIZZOLATTO, 2021). Segundo Rossit et al. (2018) a vivência nesses espaços fomenta o engajamento em práticas fundamentadas no conhecimento técnico-científico, fortalecendo a formação de sujeitos críticos e atuantes.

Dessa forma, o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Médica de Equinos (ClinEq), vinculado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem contribuído de forma significativa para a qualificação acadêmica e profissional de seus integrantes. O grupo atua de maneira integrada, promovendo atividades clínicas, ações de extensão junto à comunidade e produção científica voltada à medicina equina. Essa integração permite que os graduandos, pós-graduandos e professores envolvidos tenham uma vivência ampla e aplicada da realidade veterinária, conectando teoria e prática no ensino, ciência e sociedade. Diante disso, o presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas pelo grupo ClinEq durante os anos de 2024 e 2025, destacando sua contribuição para a formação universitária e para o avanço da medicina veterinária equina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Atualmente, o grupo ClinEq consta com 29 membros, sendo 3 docentes de Clínica Médica de Equinos, que atuam como coordenadores do grupo; 2 médicos veterinários responsáveis técnicos, que atuam no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel) e no Centro de Ensino e Experimentação de Equideocultura da Palma (CEEEP); 10 alunos do Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária da UFPel (4 doutorandos e 6 mestrandos); 4 residentes vinculados ao Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde do Ministério da Educação e 10 alunos da graduação de Medicina Veterinária. Dentre os graduandos participantes do grupo, 10% (n=1/10) estão no 3º semestre, 40% (n=4/10) no 4º semestre, 20% (n=2/10) no 6º

semestre, 10% (n=1/10) no 7º semestre e 20% (n=2/10) no 8º semestre. Essa diversidade de estágios de formação favorece a troca de experiências e o aprendizado colaborativo entre os integrantes. O grupo participa do ensino, desde os primeiros anos da faculdade, acompanhando o aluno até o final de sua formação, oferecendo oportunidades práticas e permitindo a associação dos conteúdos teóricos vistos em aula com a prática oportunizada pelo grupo.

Durante os anos de 2024 e 2025, o grupo ClinEq e seus integrantes realizaram reuniões semanais com o objetivo de aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos dos alunos. Nessas reuniões, os graduandos, com o apoio dos pós-graduandos, conduziam discussões baseadas em casos clínicos vinculados ao HCV-UFPel, artigos científicos e resultados de pesquisas desenvolvidas pelo próprio grupo. As discussões ocorriam em formato de seminários, seguindo uma escala previamente definida, e mostraram-se extremamente valiosas para os graduandos, pois possibilitaram o aprofundamento em diversos temas e o desenvolvimento do senso crítico frente à produção científica. Além disso, considerando que nem todos os membros acompanham a totalidade dos casos da rotina do HCV-UFPel e que se encontram em diferentes fases da formação acadêmica, as discussões em grupo favoreceram a troca de experiências e o entendimento mais amplo dos conteúdos.

Entre os anos de 2024 e 2025, uma das principais ações do grupo ClinEq foi a participação ativa no apoio emergencial à crise climática ocorrida em 2024, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas e com o Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel. Diante da situação de calamidade, que resultou no acolhimento de diversos animais, a equipe do ClinEq assumiu um papel fundamental no recebimento, triagem, vacinação, cuidados diários e manejo dos equinos que foram abrigados na Associação Rural de Pelotas. As atividades desenvolvidas abrangeram o arraçoamento dos animais e troca de piquetes, até procedimentos de maior complexidade, incluindo a realização de curativos, acompanhamento do estado clínico e suporte aos animais mais debilitados.

Ainda, os integrantes do grupo ClinEq participam ativamente de atividades no Ambulatório CEVAL pela qual, além das atividades técnicas, os integrantes também se envolvem no desenvolvimento de projetos sociais, com o objetivo de prestar assistência a famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo projeto. No período relatado, as principais ações nesse contexto, foi a promoção de campanha de vacinação para raiva e tétano, vermifugação e identificação por microchip dos equinos pertencentes à comunidade. Todos os membros do grupo colaboraram ativamente na organização, execução e realização prática da campanha. Como parte da ação, foi aplicado um questionário às famílias da comunidade, com o intuito de registrar os animais atendidos e possibilitar um futuro mapeamento de doenças na população equina da região.

O grupo ClinEq desenvolve diversas linhas de pesquisa, entre elas: obesidade, manejo e criação de equinos, reprodução e perinatologia. As pesquisas são realizadas tanto no Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel, além de parcerias público-privadas com propriedades rurais e colaborações com outros grupos de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas. Proporcionando aos integrantes contato com diferentes metodologias e abordagens didáticas, ampliando o conhecimento técnico-científico e promovendo o networking com

pesquisadores de diversas áreas. O ensino está presente em todas as etapas dos projetos de pesquisa. Desde o início da trajetória no grupo, os graduandos são inseridos em projetos ativos e passam a receber treinamentos teórico-práticos. Participam de forma efetiva em todas as fases do processo científico: coleta de materiais, processamento de amostras, tabulação e análise de dados. Isso os torna aptos ao desenvolvimento completo de estudos científicos, fortalecendo sua formação acadêmica e preparando-os para atuação na pesquisa e na clínica veterinária.

Somado a isso, os integrantes do grupo ClinEq participam ativamente da temporada reprodutiva, realizando atividades como controle folicular de éguas, inseminação artificial, acompanhamento gestacional, monitoramento do parto e cuidados com os neonatos. O controle folicular das éguas é realizado três vezes por semana pelos pós-graduandos do grupo, com o apoio dos graduandos, o que possibilita a estes últimos um acompanhamento intensivo e contínuo do ciclo reprodutivo das éguas. Essa vivência prática proporciona aprendizado consistente e aprofundado em técnicas de diagnóstico e manejo reprodutivo. Além disso, são realizados acompanhamentos gestacionais mensais nas éguas do plantel, nos quais os graduandos têm a oportunidade de treinar ultrassonografia transabdominal e transretal. O entendimento e execução dessas técnicas é fundamental para quem quer trabalhar com reprodução e obstetrícia de equinos após a formação. Durante a temporada reprodutiva, os participantes têm a oportunidade de acompanhar o parto das éguas, que é uma etapa crucial, pois permite a identificação precoce de eventuais complicações, possibilitando intervenções imediatas que garantem a segurança da égua e do potro. Esses cuidados se estendem ao atendimento imediato do neonato, envolvendo avaliação clínica e suporte nas primeiras horas de vida, com o objetivo de prevenir e tratar condições comuns, promovendo um início saudável e contribuindo para o sucesso da reprodução equina (CURCIO, 2021).

Além das atividades técnico-científicas, o grupo ClinEq também incentiva a formação de networking entre seus integrantes, promovendo saídas de campo, a participação e organização de congressos e simpósios voltados à medicina equina, bem como o incentivo à realização de estágios extracurriculares. Essas oportunidades possibilitam aos colaboradores contato direto e indireto com profissionais renomados da medicina equina no Brasil e no exterior, além de aproximar-los de possíveis colegas e parceiros de profissão no futuro.

Durante o período analisado, os membros do grupo realizaram saídas de campo, incluindo visita técnica a haras de criação de Puro Sangue Inglês na cidade de Bagé (RS), onde puderam vivenciar a rotina prática e trocar experiências com os médicos-veterinários e tratadores locais. Outro destaque foi a participação do grupo nas conferências anuais da Associação Brasileira de Veterinários de Equinos (ABRAVEQ), realizada em Campinas/SP no ano de 2024 e em Gramado/RS em 2025, onde foram submetidos 12 trabalhos científicos em 2024 e 30 trabalhos no ano de 2025. No ano de 2024, dois trabalhos foram premiados, e em 2025 outros dois receberam destaque. Além disso, os integrantes do ClinEq também fizeram parte da comissão organizadora da XXV ABRAVEQ - 2025, o que proporcionou uma experiência enriquecedora e um contato ainda mais próximo com palestrantes, pesquisadores e a diretoria do evento. Além disso, o grupo ClinEq participou do Simpósio Internacional do Cavalo Atleta, realizado em maio de 2025 em Minas Gerais, onde dentro dos

trabalhos da categoria “Relato de Caso” teve dois trabalhos entre os 5 melhores do congresso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desempenhadas pelo grupo ClinEq, englobam os três pilares do ensino superior, oferecendo para seus colaboradores conhecimentos, teóricos e práticos a respeito da medicina veterinária equina, além de oportunizar a participação em diversos eventos científicos e possibilitar o desenvolvimento de tarefas de extensão, auxiliando não só na formação de médicos veterinários capacitados para atuar no mercado de trabalho equestre, como também na formação do senso crítico dos colaboradores quanto a diversos aspectos da medicina veterinária equina.

Agradecimentos: Órgãos de fomento CAPES e CNPq pela concessão de bolsas aos alunos de graduação e pós-graduação.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, M. S. P.; MAIA, B. G. M. A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 6., 2019. Fortaleza, CE: Editora Realize, 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID7710_15082019125452.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

CURCIO, B. R.; SILVA, G. C.; SCALCO, R. Monitoramento do parto em éguas. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, p. 296-301, 2020.

PIZZOLATTO, G.; DUTRA, M. J.; CORRALO, D. J. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. *Revista da ABENO*, v. 21, n. 1, dez. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974>.

ROSSIT, R. A. S. et al. The research group as a learning scenario in/on Interprofessional Education: focus on narratives. *Interface (Botucatu)*, v. 22, supl. 2, p. 1511-1523, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse1807-576220170674.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025